



Boletim de Vigilância em Saúde

20 de junho de 2019

Volume 1, número 6, ano 2019

Nesta edição DENGUE

Ações realizadas
no combate a
Dengue no
município de
Desterro do Melo.

Links;

<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/dengue>

Entre em contato
(32) 3336-1200

Expediente:

Seg. a Sex.

08h às 14h-

Gláucia Cristina do Carmo Xisto
(Coordenadora da Vigilância em Saúde, Enfermeira RT da UBS, Referência Técnica em Saúde do Trabalhador);

Seg. a Sex.

07h às 16h- Daniel Antunes Barrozo

(Agente de Endemias);

Seg. a Sex.

08h às 16h- Aryane das Graças Vale

(Agente de promoção à saúde, fiscal sanitária);
Dirceu Amaral
(Coordenador da Vigilância Sanitária)

Nesta sexta edição do boletim de vigilância em saúde serão abordadas as ações que foram realizadas para combater e prevenir a proliferação do Aedes Aegypti e os sintomas das doenças por ele transmitidas.

O que é dengue?

O vírus da dengue é um Arbovírus que são vírus transmitidos por picadas de insetos, especialmente os mosquitos. Existem quatro tipos de vírus da dengue (sorotipos 1, 2, 3 e 4). Cada pessoa pode ter os 4 sorotipos da doença, mas a infecção por um sorotipo gera imunidade permanente para ele. É importante lembrar que o Aedes Aegypti também é responsável pela transmissão dos vírus da Zika e Chikungunya.

O transmissor (vetor) da dengue é o mosquito *Aedes Aegypti*, que precisa de água limpa e parada para se proliferar. O período do ano com maior transmissão são os meses mais chuvosos e com temperaturas mais altas de cada região, mas é importante manter a higiene e evitar água parada todos os dias, porque os ovos do mosquito podem sobreviver sem água por até 450 dias, só aguardando o momento em que a água chegue até eles para eclodirem e se desenvolverem.

Os principais sintomas da dengue são:

- Febre alta > 38.5°C.
- Dores musculares intensas.
- Dor ao movimentar os olhos.
- Mal estar.
- Falta de apetite.
- Dor de cabeça.
- Manchas vermelhas no corpo.

No entanto, a infecção por dengue pode ser assintomática (sem sintomas), leve ou grave. Neste último caso pode levar até a morte. Normalmente, a primeira manifestação da dengue é a febre alta (39° a 40°C), de início abrupto, que geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, além de prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele. Perda de peso, náuseas e vômitos são comuns. Em alguns casos também apresenta manchas vermelhas na pele. Ao apresentar os sintomas, é importante procurar um serviço de saúde para diagnóstico e tratamento adequados, todos oferecidos de forma integral e gratuita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Como é feito o tratamento da dengue?

Não existe tratamento específico para a dengue. Em caso de suspeita é fundamental procurar um profissional de saúde para o correto diagnóstico.

A assistência em saúde é feita para aliviar os sintomas. Estão entre as formas de tratamento:

- Fazer repouso;
- Ingerir bastante líquido (água);
- Não tomar medicamentos por conta própria;
- A hidratação pode ser por via oral (ingestão de líquidos pela boca) ou por via intravenosa (com uso de soro, por exemplo);
- O tratamento é feito de forma sintomática, sempre de acordo com avaliação do profissional de saúde, conforme cada caso.

Como prevenir a dengue?

A melhor forma de prevenção da dengue é evitar a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, eliminando água armazenada que podem se tornar possíveis criadouros, como em vasos de plantas, galões de água, pneus, garrafas plásticas, piscinas sem uso e sem manutenção, e até mesmo em recipientes pequenos, como tampas de garrafas.

Roupas que minimizem a exposição da pele durante o dia - quando os mosquitos são mais ativos - proporcionam alguma proteção às picadas e podem ser uma das medidas adotadas, principalmente durante surtos. Repelentes e inseticidas também podem ser usados, seguindo as instruções do rótulo. Mosquiteiros proporcionam boa proteção para aqueles que dormem durante o dia, como bebês, pessoas acamadas e trabalhadores noturnos.



Operacionalização das atividades no combate à DENGUE em Desterro do Melo.

- Educação em Saúde (prevenção):

Entre os dias 9 a 11 de abril, a Secretaria Municipal de Saúde, através da Equipe de Vigilância Ambiental Municipal com apoio da Estratégia Saúde da Família, ESF e NASF-AB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família – Atenção Básica realizaram atividades com alunos da Escola Estadual Professor Jaime Calmeto e Municipal Professora Tita Tafuri.

Foram repassadas várias instruções sobre as inúmeras formas de combater e prevenir a proliferação do *Aedes Aegypti*, os sintomas das doenças por ele transmitidas, os riscos da automedicação, além de passo a passo na montagem de armadilha muito eficaz para captura do *Aedes* e outras espécies de mosquitos, como o pernilongo comum.

- Ações de Combate:

Durante a ação, a Vigilância Ambiental Municipal recebeu o apoio da SRS, Superintendência Regional de Saúde, onde fizeram a aplicação residual de inseticida nos domicílios das ruas que se encontram os casos confirmados de dengue e nas proximidades, essa aplicação segue as normas técnicas como: raio de 150 metros do primeiro caso confirmado, horário ideal de aplicação, condições climáticas, tempo permitido para funcionamento da bomba costal motorizada, além da utilização de EPI (Equipamentos de Proteção Individual), para os funcionários que executam o serviço.



A aplicação de inseticida elimina apenas o mosquito adulto, por tanto, é primordial a eliminação de qualquer objeto que acumule água limpa e parada, trocar e esfregar diariamente as vasilhas de água dos animais domésticos, limpeza das calhas e lajes e o correto descarte do lixo domiciliar.

As atividades continuarão em todo raio demarcado pelo profissional do estado que acompanhou o início das atividades e deixou à disposição do Município a bomba costal e inseticida para continuação das ações necessárias.

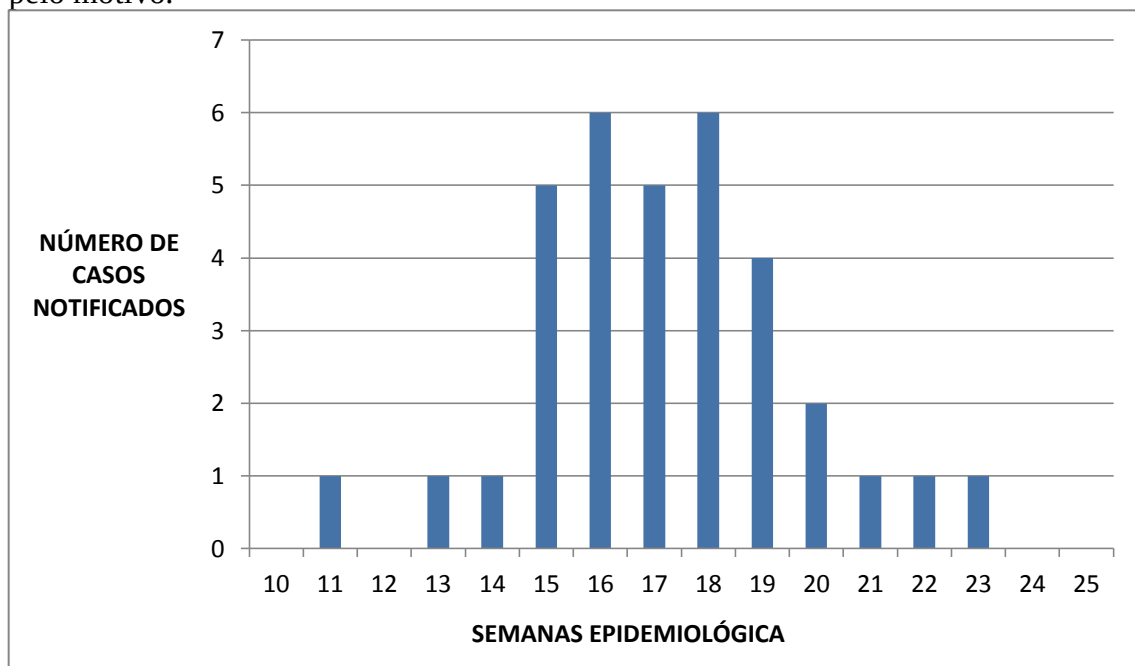
No dia 01 de maio foi realizado o MULTIRÃO CONTRA DENGUE, onde envolveu vários setores do município e a população. Foi feita uma varredura em todas as residências da zona urbana do município, realizando orientações e vasculhando terrenos, quintais e lotes vazios a procura de foco.



SITUAÇÃO REAL NO MUNICÍPIO:

Deram início os casos de notificação de suspeita de dengue a partir da semana epidemiológica 10; durante este período, até a semana 23 foram notificados 34 casos suspeitos; sendo 24 casos positivos confirmados através de exames laboratoriais para dengue.

Todos estes casos foram classificados como leves, não havendo nenhuma hospitalização pelo motivo.



Considerações Finais:

A dengue é um grande problema de Saúde Pública que atinge todo o mundo. No Brasil as condições climáticas tem favorecido a proliferação do mosquito ocasionando um aumento significativo do número de casos nos últimos anos.

Para a prevenção da doença é fundamental a participação da comunidade por meio de uma mobilização social. Ampliar os conhecimentos sobre a dengue é algo muito positivo, pois reduz a incidência de casos.

O fato de vivenciarmos no nosso cotidiano o elevado numero de casos de dengue e termos o conhecimento que as medidas de prevenção são bastante simples e eficazes para a sua redução , consideramos de suma importância buscar mecanismos junto a comunidade para a construção de propostas de efetivo combate a dengue.

Por isso, é importante combater o mosquito da dengue, fazendo limpeza adequada e não deixando água parada em pneus, vasos de plantas, garrafas, pneus ou outros recipientes que possam servir de reprodução do mosquito Aedes Aegypti.

Para a realização de um trabalho de prevenção e controle, a Vigilância em Saúde deve ter a colaboração de todos os gestores, técnicos, trabalhadores de todos os níveis e principalmente de toda a população.

Prevenir é a melhor forma de evitar a dengue. A maior parte dos focos do mosquito está nos domicílio, assim as medidas preventivas envolvem o nosso quintal e também os dos vizinhos.

Em menos de 15 minutos é possível fazer uma varredura em casa e acabar com os recipientes com água parada- ambiente propício para a procriação do Aedes aegypti.

Denuncie focos do Aedes Aegypti

Quando o foco do mosquito é detectado e não pode ser eliminado pelos moradores, como em terrenos baldios ou lixo acumulado na rua, a Secretaria Municipal de Saúde deve ser acionada para remover os possíveis criadouros;

IMPORTANTE: Manter a higiene dos locais e evitar a água parada é a melhor forma, por isso é fundamental e essencial a participação consciente e diária de toda a população.

ATENÇÃO: A dengue não é transmissível de pessoa a pessoa e não provoca sequelas, se tratada corretamente.

Referência:

Ministério da Saúde . Fundação Nacional de Saúde. Manual de Dengue - Vigilância Epidemiológica e Atenção ao Doente. 2º edição - Brasília:DEOPE, 1996..

BRASIL. ANVISA. Regulamento Sanitário Internacional. 2005. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/viajante/Regulamento_Sanitario_Internacional_vers%C3%A3o%20para%20impress%C3%A3o.pdf.

Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, edição de 2014.